

Natal no Coração

Sun Myung Moon

25 de Dezembro de 1973

Centro de Treinamento Internacional de Belvedere

Tarrytown, NY

Traduzido por Bo Hi Pak

Hoje, como vocês sabem bem, o mundo inteiro está celebrando o nascimento de Jesus Cristo. Meu tema para o Natal de 1973, é "Natal no Coração."

Jesus Cristo veio a terra para salvar o mundo como o Messias. Isso era necessário por todos os pecados e iniquidades causados pela queda do homem. Se Adão e Eva não tivessem caído, o mundo inteiro deveria se tornar a realização do ideal de Deus; o propósito de criação teria sido cumprido, e toda a humanidade poderia ter experimentado Deus como uma realidade viva, literalmente criando o reino do Céu sobre a face da terra.

Este mundo teria sido o mundo de felicidade, amor verdadeiro e alegria e entusiasmo verdadeiros. E esse é o mundo no qual o ideal de cada homem seria realizado em cada nível; como um indivíduo, como uma família, como uma tribo, clã, nação e o mundo. Deus queria amar Seu indivíduo ideal e família ideal, e Ele queria anar um povo ideal, nação e mundo ideais. Esse seria a realização da criação de Deus.

Por causa da queda do homem, o ideal de Deus não foi realizado. Portanto, desde a queda do homem, a obra de Deus tem sido a obra de restauração. Deus é Todo-Poderoso; Ele está determinado a restaurar o mundo decaído para seu estado original, e a realização de Sua definitiva vontade irá ser cumprida. Sua obra tem sido salvação, a qual é restauração. Para usar uma analogia, a queda do homem pode ser comparada com uma pessoa doente, um paciente; todos estamos em um estado doente. Portanto, em outras palavras, Deus envia o Messias para mudar nosso estado doente para um estado original aperfeiçoado. Ele cura a humanidade.

Nesta obra de restauração Deus não pode fazer tudo de uma só vez. Ele deve abordar este problema passo a passo, estágio a estágio. Portanto, Ele deve começar Sua obra com um único indivíduo. Mesmo para começar com um único indivíduo, Deus tem que ter um período de preparação. A história de preparação de Deus está demonstrada na história do povo escolhido de Israel. A nação escolhida de Israel foi o solo de plantio para o Messias – ela foi preparada como a terra fértil para a vinda do Messias.

Então o que é o Messias? O Messias vem como o modelo de perfeição em cada nível – como um indivíduo, como uma tribo e família, e para a nação e o mundo. A obra de restauração é recriar o homem para a perfeição. A fim de nos recriar, Deus tem que seguir Seu princípio original de criação, e Deus pretende que Adão seja aperfeiçoado primeiro. O Messias vem nesse papel, como o Adão aperfeiçoado. E Adão é o modelo exemplar que foi perdido. Entretanto, Jesus Cristo, o Messias, era o Adão restaurado, que era o Adão aperfeiçoado e o modelo exemplar para a perfeição.

No Jardim do Éden, um desastre foi criado pela queda do homem. Quem é responsável por esta queda do homem? Adão é responsável, porque ele era aquele que estava na posição para controlar toda a situação. Ele estava na posição para controlar Eva. Ao invés, ele foi subjugado e controlado por Eva. Então o Messias é aquele que é o Adão aperfeiçoado. Ele está vindo no papel de Adão aperfeiçoado. Esta é a verdadeira identidade do Messias. Se o Messias veio 2.000 anos atrás e o povo escolhido de Israel tivesse se unido com o Messias, então não teria havido nenhum problema para este Adão aperfeiçoado tomar uma noiva celeste. Então não teria havido nenhum problema para estabelecer a primeira família celeste.

A partir de então, a tribo celeste, a nação e o mundo celestes não teriam sido problema. Em outras palavras, ele teria sido o modelo ou padrão para o indivíduo, a família e o nível tribal, e cada nível de perfeição teria sido alcançado e cumprido pela vinda do Messias, Jesus Cristo, 2.000 anos atrás. Então o reino literal teria sido estabelecido sobre a face da terra, para que Israel tivesse se tornado o primeiro lugar onde a realidade viva da presença de Deus fosse evidente, e eles teriam se unido com Cristo e se tornado uma unidade com ele. Então, com o povo de Israel unido com o Messias, uma única nação ideal teria sido uma realidade naquele tempo sobre a face da terra. Através dessa nação, outras nações e grupos de nações teriam sido restauradas.

Se a nação de Israel demonstrasse unidade com o Messias 2.000 anos atrás, então todas as outras nações teriam seguido o mesmo padrão. Se elas tivessem seguido o padrão de Israel, unida com o Messias como o centro, todos os chefes de estado, reis e rainhas, e toda a alta liderança do mundo, teria se unido com o Messias 2.000 anos atrás. Nesse caso o mundo inteiro teria vindo sob a soberania celeste de Deus do Messias 2.000 anos atrás. O mundo inteiro naquele tempo teria sido o Jardim do Éden, o Jardim do Éden literal, no qual todos os homens e mulheres teriam encontrado a verdadeira filiação aos olhos de Deus. Nenhum pecado prevaleceria, e somente o amor de Deus prevaleceria. E estariam vivendo no céu desde aquele tempo. Era por este dia que Deus esteve trabalhando tanto durante os 4.000 anos para preparar o povo escolhido de Israel.

Sabemos agora que esta realização do reino do céu ideal e literal sobre a face da terra não foi alcançado 2.000 anos atrás por causa da crucifixão de Jesus Cristo. Isto é algo que o Cristianismo convencional nunca soube. Isto é algo que somente nós sabemos. Muitas pessoas acreditam que Jesus veio para morrer na cruz por nossos pecados. O que teria acontecido se o povo de Israel tivesse aceitado Jesus e se unido com ele? Então ninguém o crucificaria, não é? O ambiente e circunstâncias teriam sido criados nos quais Jesus Cristo poderia assumir o comando, na posição de comandante em chefe. Então Jesus Cristo teria cumprido o plano que Deus tinha dado a ele – a realização da família ideal, da tribo ideal, da sociedade e nação ideais e do mundo ideal.

Deus criou o fundamento por Seus 4.000 anos de trabalho com o povo de Israel. Então Ele enviou o Messias na hora indicada. Mas o povo o rejeitou e o assassinou. Essa foi a realidade chocante. Aquelas pessoas que estavam no topo da hierarquia da fé judaica daquele tempo, são aqueles que teriam trabalhado como discípulos escolhidos de Jesus Cristo. Quem se tornou os apóstolos e discípulos de Jesus? Pescadores, trabalhadores ignorantes, coletores de impostos, prostitutas – essas pessoas inferiores foram as únicas que seguiram Jesus. Se o povo de Israel como uma nação e um povo tivessem recebido e aceitado o Messias, isto não teria acontecido.

Porque eles não puderam acreditar nele? Hoje devemos saber claramente. O povo não pôde aceitar Jesus Cristo como o Messias por causa do Velho Testamento. É irônico, mas a palavra de Deus, registrada no Velho Testamento, foi o obstáculo primário no ministério de Jesus.

Porque foi assim? Porque o Velho Testamento foi um obstáculo? Malaquias 4:5-6 contém a profecia: “Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR. E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais...” Então quem era Elias? Deus prometeu que Elias viesse primeiro. Cerca de 900 anos antes de Jesus Cristo, Elias veio como um profeta; ele enfrentou o mal; então ele ascendeu ao céu em uma carruagem de fogo. Sendo que o Velho Testamento predizia o retorno de Elias, o povo de Israel do tempo de Jesus esperava que Elias viria do céu, porque a Bíblia tinha o registro dele ascendendo ao céu. Então Elias veio? Não. De acordo com a fé judaica, nenhum Elias apareceu.

Então um dia, repentinamente, eles ouviram a grande e chocante notícia: o homem de Nazaré, esta humilde figura de Nazaré, começou a proclamar, “Arrependei-vos, pois o reino do céu está próximo”; “eu sou o filho de Deus.” As pessoas ficaram chocadas, porque elas ainda não tinham ouvido a notícia que Elias tinha chegado. Muitos cristãos acreditam que estas profecias serão cumpridas no tempo do Senhor do Segundo Advento. Mas isto não é assim, porque a profecia de Malaquias é para a Primeira Vinda, para Jesus Cristo. O próprio Jesus Cristo disse em Mateus 11:13, “Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João.”

Então o problema é: realmente Elias não veio? Vamos encontrar a resposta a partir das palavras de Jesus Cristo, porque ele é a verdade. Jesus disse que Elias já tinha vindo. Então quem é Elias? Quando você lê Mateus 17:10 e a seguir, há uma descrição sobre um discípulo de Jesus vindo até Jesus com uma questão, “Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro?” Sendo que o discípulo de Jesus não conhecia muito sobre o Velho Testamento. De fato eles eram ignorantes. Assim, quando eles saiam para pregar o evangelho de Jesus, todos os escribas os repreendiam dizendo, “Se seu mestre é o filho de Deus e o Messias, onde está o Elias? Mostre-me o Elias.” Eles ficavam embaraçados porque não podiam responder esta questão. Assim, um dia eles vieram até Jesus e fizeram a pergunta: “Mestre, o que aconteceu? Porque as pessoas dizem que Elias deveria vir primeiro?”

Então Jesus disse, “Elias deve vir, mas digo-vos que Elias já veio.” Esta foi uma notícia realmente chocante, mesmo para os discípulos. Naquele tempo os discípulos entenderam que Jesus estava falando de João o Batista. Foi a primeira vez que eles souberam a resposta. Todos os outros – os chefes dos sacerdotes, anciões e rabis, os escribas e fariseus – eles não tinham nenhum sinal da vinda de Elias. Mas Jesus disse sozinho, “Elias já veio.” Naturalmente os discípulos de Jesus puderam aceitar as palavras de Jesus em completa fé porque eles acreditavam nele como o Senhor. Entretanto, eles não tinham como convencer o povo de Israel que João Batista era Elias – de jeito nenhum.

Naquele tempo era praticamente impossível para os judeus fiéis aceitarem Jesus Cristo como o filho de Deus e acreditarem em suas palavras, que João Batista era Elias, porque era difícil desistir de sua tradição de 4.000 anos. Mas eles simplesmente não podiam negligenciar Jesus Cristo, porque Jesus Cristo estava ensinando com poder e autoridade. Assim, eles não podiam desconsiderá-lo.

Por isso os fariseus decidiram, “Bem, então vamos fazer um acordo. Vamos resolver esta questão de uma vez por todas. Vamos até João Batista; vamos perguntar a ele.” E eles fizeram isso. Em João 1:19-21, os fariseus perguntaram para João Batista, “Você é Cristo?” Ele disse, “Não, eu não sou.” “Você é Elias?” – uma pergunta muito crítica. Então João o Batista respondeu, “Não, eu não sou.” “Então você é o profeta?” Então ele disse, “Não.”

No Rio Jordão, João Batista testemunhou sobre Jesus como o filho de Deus. Assim a resposta de João Batista negando ser Elias colocou Jesus em uma posição de mentiroso. Por isso, vamos examinar João Batista e o que ele acreditava sobre Jesus. Um dia João Batista enviou seus discípulos até Jesus como mensageiros, que perguntaram para Jesus, “Você é aquele que deveria vir, ou devemos esperar por outro?” Que pergunta chocante é essa. Vocês acham que isto foi uma expressão de sua fé? O que ele realmente está dizendo é, “Você é ele, o Messias, ou devemos esperar por outra pessoa?”

Neste ponto Jesus ficou indignado. Por isso Jesus se recusou em respondê-lo com “sim” ou “não.” Jesus disse em Mateus 11:6; “E bem-aventurado é aquele que não se escandalizar em mim,” que significa dizer, “João, pobre João – você está se escandalizando comigo. Você não me conhece. Você testificou com sua própria boca sobre quem eu sou. Agora você está negando isto, homem de falha.” Isso é o que Jesus está realmente dizendo. E então Jesus, falando para a multidão sobre João, disse, “O que você foi contemplar no deserto? Ver um homem vestido com roupas luxuosas? Aqueles vestidos com roupas luxuosas estão nos palácios. Porque você saiu então? Você foi ver um profeta. Sim, eu vos digo, mais do que um profeta.” Mas eles falharam em encontrar essa pessoa que era mais do que um profeta.

Então a seguir em Mateus 11:11, Jesus disse, “Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.” Este é um versículo controverso. Atualmente, o Cristianismo convencional não tem um entendimento claro deste versículo, porque carece de seu ponto essencial. Agora somente através do Princípio Divino podemos interpretar porque o maior profeta de todos, João Batista, é o menor no reino do céu. Porque?

A missão dos profetas por todas as idades era testemunhar sobre o Messias. Mas a maioria dos profetas na história tiveram esta missão anterior ao Messias. Entretanto, somente João Batista devia testemunhar sobre o Messias em pessoa. Ele tinha uma posição e honra extremamente privilegiadas, ao testemunhar sobre o Messias vivo. Assim, em termos do âmbito da missão, vemos que a missão de João Batista era a maior. Se João Batista testemunhasse sobre Jesus Cristo como o filho de Deus, como fez no Rio Jordão, e tivesse servido fielmente ao Messias, então realmente João Batista teria se tornado o maior de todos os tempos.

Todos os profetas no mundo espiritual sabiam quem era Jesus. Eles sabiam que Jesus era o filho de Deus – o Messias. Mas João Batista, embora estivesse andando juntamente com Jesus, não sabia, e ele duvidou e teve suspeita sobre a identidade de Jesus. Por isso, ele hesitou. Portanto, ele se tornou o menor de todos no reino do céu. Em Mateus 11:12 Jesus disse, “E, desde os dias de João o Batista até agora,” – Jesus deixou claro a limitação de tempo – “E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.” Esta é a conclusão final de uma análise de João Batista a partir do ponto de vista de Jesus.

João Batista foi eleito para se tornar o discípulo chefe do filho de Deus, o Messias. Se João Batista tivesse seguido e tivesse se tornado o discípulo chefe de Jesus, então todos os 12 apóstolos teriam vindo dos próprios seguidores de João Batista, e os 70 discípulos também teriam vindo deles. Então o que aconteceria? Ninguém em Israel teria rejeitado Jesus Cristo como o filho de Deus, porque naquele tempo, a influência de João Batista seria sentida em cada canto de Israel. O poder de João Batista poderia influenciar a nação inteira. Isso significa que Jesus Cristo, a nação de Israel, e a fé judaica – todos os três poderiam se tornar uma unidade. Então o que teria acontecido?

Então Jesus teria criado a primeira família celeste naquele tempo. E Jesus teria criado um povo ideal de Israel, um povo restaurado de Israel. Então Deus, através de Jesus, teria criado uma sociedade ideal, uma primeira nação ideal sob Deus, e uma única soberania celeste teria sido estabelecida com o povo escolhido de Israel. Mas Jesus foi rejeitado, não aceito. Portanto, ele teve que começar a partir do zero, sem nenhum fundamento. Ele saiu, procurando, um a um, seus próprios discípulos. Quando Jesus estava vagando por todas as regiões de Israel pregando o evangelho, ele e seus seguidores pareciam como um grupo de mendigos, porque eles eram tão pobres e miseráveis. As pessoas simplesmente apontavam seus dedos para eles dizendo, “Eles são rebeldes. Eles são hereges. Eles são mendigos. Eles são pessoas pobres.” Essa era a situação.

Então, olhe para isto a partir do ponto de vista de Deus – quão triste, quão doloroso era isso. Por 4.000 anos, Deus trabalhou tanto para que em um momento indicado, ocorresse a vinda do Messias. Então o Messias foi rejeitado pelo povo escolhido, e nenhum deles o recebeu. Quão triste Deus ficou! Deus queria que Seu povo aceitasse o Messias. Mas Deus soube agora que todas as Suas expectativas e toda a Sua esperança foram destruídas pelo povo escolhido.

O povo de Israel se afastou de Deus – mais e mais indo na direção de Satanás. Eles se aproveitaram do poder Romano, tentando colocar-se como uma força maior contra o filho de Deus, Jesus. Então Deus, olhando e analisando a situação, chegou à conclusão que seria impossível para Jesus mudar a maré das pessoas. Assim, Ele tomou outra decisão. Deus decidiu reduzir a missão de Jesus Cristo. Jesus veio para trazer redenção espiritual como também redenção física, que é a redenção do corpo. Entretanto, Deus sabia que a completa realização era impossível. Assim, Deus pediu a ele para realizar apenas a redenção espiritual. O espírito de Jesus representa o mundo espiritual; o corpo de Jesus representa o mundo físico.

E Deus viu que se a situação se agravasse, toda a missão de Jesus estaria em perigo. Portanto, Deus decidiu dar o corpo de Jesus como um sacrifício para que a redenção espiritual, o caminho da salvação espiritual, fosse possível. Assim, a cruz, o caminho da crucificação não foi planejado no início. Isto foi a mudança na missão. Isto não era a vontade original de Deus.

Em Lucas 9:30 há uma descrição do Monte da Transfiguração. “E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias, os quais apareceram com glória, e falavam da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém.” Em outras palavras, esta é a ocasião na qual Deus enviou Moisés e Elias como mensageiros, informando Jesus de sua crucifixão em Jerusalém. Cristãos de hoje não sabem que a crucifixão foi decidida nesse momento específico. Deus instruiu Jesus a alterar sua missão.

A reação de Pedro a esta notícia foi responder, “Deus me livre, Senhor! Isto nunca deve acontecer a você.” Você sabe o que Jesus disse a ele? Ele disse, “Para trás de mim, Satanás! Você é um obstáculo para mim; pois você não está do lado de Deus, mas dos homens.” O Cristianismo, e em geral todos os cristãos, teólogos e ministros, interpretam isto assim: “Veja, até mesmo Pedro foi repreendido por Deus. Porque? Porque Pedro se opôs à crucifixão, a qual era a vontade de Deus.” Esta é a interpretação deles. A crucifixão era um curso predestinado de Jesus. Mas as pessoas não sabem que isto foi depois de Deus ter informado Jesus de sua missão alterada, que era a crucifixão. Este é o motivo pelo qual agora Jesus perseguiu este curso alterado e Simão Pedro não conhecia o verdadeiro coração de Deus.

No Jardim do Getsêmani, Jesus fez uma oração agonizante, dizendo, “A minha alma está cheia de tristeza até a morte.” Então ele disse, “Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice,” – não apenas uma vez, mas Ele orou três vezes esse oração mais angustiada. E também Jesus disse sobre Judas, seu traidor, “Ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para esse homem se não houvera nascido.”

Jesus sabia que seu corpo representava o corpo físico de toda a humanidade. Portanto, desistir de seu próprio corpo significava desistir de todo o corpo da humanidade. Jesus conhecia esta triste realidade como um fato. E contudo, Jesus pagou esse preço a fim de assegurar a redenção espiritual da humanidade por meio da ressurreição após sua morte física. Devemos saber que a crucifixão de Jesus na cruz não era a vontade original pretendida por Deus.

Também devemos compreender que através da crucifixão na cruz, Deus e Jesus perderam tudo. E Deus perdeu os 4.000 anos de fundamento do Messias, o fundamento de fé de Israel. E Deus perdeu naquele momento João Batista, que veio sobre a face da terra para endireitar o caminho do Senhor. E sua missão foi completamente em vão. E Deus sabia que por causa da crucifixão, a missão pretendida através da família de José e Maria não foi concluída. Finalmente, Deus naquele momento que todos os discípulos que Jesus trabalhou tanto para reunir fugiram. Naquele momento da crucifixão, não havia nada – nada – nenhuma nação de Israel, nenhuma fé judaica, nenhum discípulo, ninguém mais, nem Cristianismo. Não havia nenhuma redenção; não havia nenhuma salvação; e não havia nenhum início, nenhum início do Cristianismo. Por isso, lá na cruz, não foi dada a salvação.

Hoje, os membros da Igreja de Unificação devem conhecer esta verdade. Atualmente, o Natal é a celebração do nascimento de Jesus Cristo. Devemos compreender claramente, e nos rededicar, sabendo primeiro de tudo, que Jesus não veio para morrer na cruz. Assim, não devemos celebrar um falso Natal no qual acreditamos que Jesus Cristo estava destinado a morrer na cruz. Devemos celebrar o Natal como as boas vindas ao nascimento do Messias, o filho de Deus, que veio sobre a face da terra para ser a realização do ideal de Deus.

Atualmente, nenhuma igreja, nenhuma nação, nenhum grupo de pessoas, nenhum grupo de cristãos, celebra o Natal como o nascimento do Messias, o Senhor da Glória. Portanto, nosso grupo deve refletir a celebração de Deus do nascimento de Cristo como o Senhor da Glória, como um indivíduo, igreja, nação, representando o mundo. A salvação da humanidade, a salvação da alma individual, não vem da cruz, mas vem de Jesus ressuscitado. Através da ressurreição somente temos o poder de salvação.

O início do Cristianismo veio depois da ressurreição quando Jesus reuniu todas as peças quebradas em uma unidade para que o Cristianismo pudesse começar.

Cristãos de todo o mundo acreditam no Pai, o Filho e o Espírito Santo; esta era a realidade após a ressurreição – não antes. Após a ressurreição, o Espírito Santo desceu no Pentecostes. O Filho estava então na posição de pai espiritual; e o Espírito Santo, o qual não tinha forma física, tinha o papel de mãe espiritual. Devemos atualmente saber muito claramente, que Jesus Cristo, o filho de Deus, o Messias, não veio para morrer na cruz. Essa não era a forma para salvar o mundo.

Hoje, é muito chocante quando entendemos que o povo de Israel não pôde acreditar em Jesus. Mas também é chocante e realmente inacreditável que João Batista, o profeta eleito de Deus, que foi especificamente enviado para endireitar o caminho do Senhor, o negou. Se João Batista não tivesse somente aceitado e testemunhado sobre Jesus Cristo como o filho de Deus, mas também tivesse seguido ele, tornando-se seu discípulo, então os destinos deles teriam coincidido. Jesus e João Batista cresceriam juntos e desceriam juntos – o destino deles deveria ter sido um único, e não dois diferentes. A história demonstra a falha da missão de João Batista.

Eu gostaria de acrescentar mais uma coisa. Há outra razão pela qual Jesus não pôde ter crédito, a qual foi que o povo esperava a chegada de Jesus nas nuvens do céu. Quando você lê Daniel 7:13, está escrito, “Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem.” Em outras palavras, Daniel está dizendo que a vinda de Jesus, o filho de Deus, deve ser nas nuvens do céu. As pessoas esperavam sua chegada nas nuvens do céu; assim, quando Jesus apareceu na carne, foi difícil aceitá-lo. Por isso, naquele tempo, havia discussões entre os discípulos de Jesus e os fiéis de Israel. “Bem, se seu mestre, Jesus, é o filho de Deus, como ele pôde aparecer como um homem, na carne – impossível! Como ele poderia ser o filho de Deus? Nós o conhecemos; ele é o filho de José, o filho de Maria. Como ele poderia ser um filho de Deus? Ele deveria vir nas nuvens do céu.”

Dois mil anos atrás, a situação era tal que o povo esperava Elias primeiro; Elias não veio. Eles esperavam Elias vindo do céu azul; ele não apareceu dessa maneira. E ainda eles esperavam o filho de Deus nas nuvens do céu; isto também não foi cumprido. Assim, como eles podiam aceitar Jesus? Em que base? Aqueles que acreditavam na letra do Velho Testamento e não no espírito, puderam perder o todo. O que eles estão dizendo é, “Ele é um herege.” A fé judaica nunca reconheceu o Cristianismo. Hoje, devemos conhecer a verdade, e a verdade nos libertará.

Então como o Senhor reaparecerá nos últimos dias? Estamos em uma situação exatamente paralela àquela do tempo de Jesus Cristo. Se nos tornamos escravos da palavra do Novo Testamento, ao invés do espírito do Novo Testamento, estaremos cometendo o mesmo crime que os anciões, escribas e fariseus cometeram 2.000 anos atrás. Dois mil anos atrás, Deus prometeu Elias; mas Deus não o enviou de uma forma milagrosa. Ele o enviou como João Batista. Dois mil anos atrás, Deus prometeu o Messias; mas o Messias não veio nas nuvens do céu. Atualmente, os cristãos estão esperando a chegada do Senhor do Segundo Advento nas nuvens do céu. Se somos escravos da letra do Novo Testamento, estaremos em uma posição de cometer o mesmo crime como os Israelitas.

Quando você lê os Capítulos 9, 12, e 16 de Isaías, eles contêm profecias do glorioso Jesus, ou o Senhor da Glória. O Capítulo 53 de Isaías é a profecia do Cristo sofredor. Atualmente há duas profecias referente à vinda do Senhor do Segundo Advento. Uma é sua chegada nas nuvens do céu. A segunda é sua chegada como um ladrão à noite. Parte do Cristianismo está dizendo: “É conveniente para mim, aceitar esta profecia,” por isso eles estão olhando para o céu. O que eles fariam se o Senhor aparece repentinamente, como um ladrão à noite? Então eles o rejeitariam e causariam sofrimento a ele. Por causa de sua ignorância e crime, o povo escolhido de Israel não teve uma nação por 2.000 anos de história. Um enorme sacrifício tem sido pago por toda a história. O Cristianismo de hoje está na exata posição como a fé judaica de 2.000 anos atrás. Se não reconhecemos a chegada do Senhor do Segundo Advento, nosso destino será o mesmo.

Deus pretendia realizar Seu ideal nesse ponto. Entretanto, isto não foi realizado. Deus esteve trabalhando por toda a história, e a conduziu para outro momento extraordinário da história. Neste tempo a extensão da providência aumentou. Entretanto, o método e princípio são os mesmos.

Então qual é a missão da Igreja de Unificação? Nós da Igreja de Unificação estamos preparando a pista de aterrissagem do Senhor do Segundo Advento. O Senhor do Segundo Advento está vindo trazer a realização da perfeição – a perfeição do ideal individual, o ideal familiar, o ideal tribal, de clã, nação e mundo. Estamos na base disso. O mundo inteiro do Cristianismo está em rápido declínio. Seu espírito está morto; a igreja está morta. O tempo do Senhor do Segundo Advento é iminente. Portanto, Deus está pedindo para um grupo preparar a base. Hoje devemos saber que uma vez que reconhecemos a verdade, é preciso demonstrar absoluta lealdade. Não há nenhuma vontade pessoal, porque a vontade de Deus e a vontade do Senhor é nossa vontade. Se ele quer que sigamos em alguma direção, nós iremos.

O Senhor do Segundo Advento virá como um modelo de perfeição desde o indivíduo até o mundo. Portanto, tudo o que devemos fazer é copiar seu padrão. Então a perfeição é sua, e a perfeição de sua família, a perfeição de sua nação, e a perfeição do seu mundo. Devemos compreender que estamos vivendo em um tempo importante e crítico, e devemos ser gratos. Após 6.000 anos de história bíblica, Deus está finalmente cumprindo a perfeição de um único homem. E se o Cristianismo aceita esta única perfeição como central, então o mundo inteiro pode ser restaurado instantaneamente. Se o Cristianismo assume uma posição de oposição a este único modelo de perfeição, então o único modelo de perfeição tem que organizar seu próprio fundamento nos níveis individual, familiar e tribal.

Atualmente, a Igreja de Unificação está nessa rota, porque o Cristianismo assumiu a posição de oposição, ao invés de dar as boas vindas. Portanto, estamos agora criando essa base como um fundamento. Devemos compreender que no tempo de Jesus os discípulos deveriam ter marchado na direção de Roma, porque Roma era o centro do mundo. Ao conquistar Roma, eles poderiam conquistar o mundo. Da mesma forma, hoje o movimento da Igreja de Unificação – embora a igreja cristã se oponha – está se movendo agora na direção de Roma de hoje. A América é a Roma de nosso mundo, na posição de Abel [familiar bom]. A União Soviética está na posição da Roma que nega Deus no papel de Caim [familiar mau]. Aceitamos a ideologia de Deus e a liberdade. Essas atividades do povo de Deus, tais como os meios de comunicação, a liberdade de expressão e todas as organizações livres, são todas protegidas por lei.

Atualmente ninguém tem que derramar sangue. Sem derramar sangue, você pode cumprir sua missão, porque estamos colocados no fundamento de 2.000 anos do Cristianismo; muitos cristãos pagaram um preço a fim de erigir esse fundamento. Uma vez que criamos uma verdadeira base em âmbito mundial aqui na América, a Roma tipo Abel, então nosso confronto final será feito com a Roma tipo Caim, que é o centro do mundo Comunista.

No período de três anos de 1972 a 1974, estamos mobilizando agora toda a nossa força e energia, nosso coração e alma a fim de criar um fundamento para o Senhor. Esta é a colina do Calvário para todos nós. Não é fácil – a tribulação é dura, o teste é grande, e muitas pessoas definitivamente cairão. A oração do Getsêmani será nossa oração. Entretanto, não deveríamos orar, “Deus, por favor, passe de mim este cálice.” Ao invés diremos, “Deus, me utilize como seu sacrifício; faça sua vontade.” Então temos uma base; Não temos que orar a mesma oração que Jesus orou, porque Jesus não devia morrer na cruz. Mas estamos em uma posição para vencer. Sua ambição, sua vontade e sua dedicação são somente seus limites.

Jesus não teve nenhuma possibilidade de evitar a cruz, mas nós temos. Nós já a evitamos. Vocês não têm que seguir esse caminho. Tudo o que podemos fazer é obter a vitória. Seu futuro não é nada mais do que glória e vitória. E se você é completamente leal à vinda do Senhor do Segundo Advento, ele trará você, sua família, sua tribo e sua nação à perfeição. Devemos saber que seguiremos através do momento mais crítico. Embora seja um indivíduo, você representa o mundo inteiro; e você está lutando pela salvação universal. Seu trabalho e dedicação não é apenas para si mesmo, mas é para o universo inteiro. Há um único momento na história humana quando uma pessoa pode estar em uma posição para salvar uma nação, o mundo inteiro, e o universo, assim a previsão na Bíblia que a vinda de Cristo regerá o mundo durante o milênio.

Após 6.000 anos de intensa busca, Deus encontrou um homem verdadeiro sobre a face da terra. Entretanto, seguindo-o e sendo obediente a ele, você pode restaurar não apenas a si mesmo, mas também sua família, sua tribo, sua nação e o mundo. Este é o momento mais glorioso na história humana. Nesta era, não devemos ser autocentrados. Devemos ser totalmente altruístas. Se você tem essa determinação e fé, você pode ir além não somente do Jardim do Getsêmani, você também pode ir além do Monte do Calvário e além da cruz – você deve ser vitorioso.

Realmente estamos vivendo em um tempo extraordinário na história humana. Estamos em uma posição de salvar e liberar Jesus Cristo e terminar com sua angústia. Podemos estar em uma posição de liberar até mesmo Deus. Somos aqueles que podem assegurar a Deus Sua felicidade, Sua alegria e Sua paz. Vamos liberar o coração de Deus e Sua angústia e tristeza. E ao fazer isso, estamos liberando toda a humanidade e seu fardo e tristeza. Finalmente podemos empurrar toda a realidade satânica para fora do mundo.

Isto é normal, porque estamos carregando nossa cruz como seres vivos. Em nossa situação, reclamar poderia ser possível. Mas devemos seguir além disso. Devemos realizar um milagre tal que, sem morrer, podemos realizar este objetivo – este é o milagre. Se vocês têm esta fé, este compromisso, então quando vocês saem, Deus estará com vocês. O Poder Dele é seu. Deus está comigo quanto tenho esta intenção, esta fé e este amor. Deus esteve comigo a cada passo do caminho. O mesmo Deus deverá estar com vocês.

Deus esteve trabalhando com Jesus a cada passo com essa intensidade absoluta. Atualmente, o mesmo Deus que esteve seguindo Jesus está seguindo vocês; e a mesma intensidade pode estar com vocês. Todos estamos colocados no topo do pináculo. Devemos marchar em frente bravamente. Então todos os obstáculos serão superados. Todos os maus elementos não terão mais nenhum poder. Precisamos de uma única nação como base. Logo que temos uma nação como a base para a providência celeste, o mundo sera mais fácil para conquistar. Se a América se torna essa primeira nação na providência, o resto do mundo será instantaneamente restaurado. Todos vocês são cidadãos americanos? Para aqueles de vocês que não são legalmente cidadãos americanos, isto não faz nenhuma diferença; vocês estão aqui como pessoas americanas para salvar esta nação. E vocês devem fazer isso mais do que os cidadãos americanos, porque vocês vieram como campeões de outras terras.

Então, hoje é 25 de dezembro de 1973. Há muitos milhões de pessoas celebrando o Natal. Mas nenhum outro povo, nenhuma organização está celebrando o Natal em nosso espírito. Sabemos para qual propósito Jesus nasceu, para qual propósito ele trabalhou, e qual era o real significado da crucifixão. Todas estas coisas não estão mais obscuras para nós agora – nós estamos na luz. Agora o mundo inteiro está cantando canções de Natal e fazendo grandes festas e banquetes. Mas aqui sua celebração sob este humilde teto nesta pequena sala – é onde Deus e a esperança de Jesus estão residindo.

Vocês sabem que ponto é este? E a esperança de Deus está centrada nesta ocasião em particular. Esta é a ocasião que todos os santos, apóstolos, pessoas justas e mártires estão ansiosamente aguardando. Assim, vocês estão em uma posição invejável. Vocês devem se sentir próximos à Jesus Cristo – pele a pele, rosto a rosto, coração a coração. Se Jesus Cristo em pessoa estivesse aqui, estaria mais do que feliz, mais do que alegre para abraçar vocês, cada um de vocês. Jesus está na posição de nosso irmão mais velho. Somos as únicas pessoas que realmente entendem o coração de Jesus, a angústia de Jesus e a esperança de Jesus. Assim, se celebramos o Natal no verdadeiro sentido, então a plena salvação celeste estará conosco.

Nossos três anos, 1972, 1973, e 1974 – este ministério de três é equivalente ao ministério público de três anos de Jesus de 2.000 anos atrás. Como vocês sabem, estamos no meio da Turnê Dia da Esperança nas 21 cidades americanas. Concluímos dois terços dela. Isto representa 200 anos da história americana, e também é equivalente aos três cursos de sete anos de nossos membros da Igreja de Unificação, que completaram 21. Estamos agora criando um firme fundamento, para que possamos concluir com sucesso o segundo curso de sete anos. Então podemos iniciar um segundo curso de sete anos mais vitorioso e dramático.

E eu sei que na América, o Sr. Moon será conhecido em toda parte. Em menos de dois anos, na verdade, em apenas um ano completo, temos feito muito. Há muitas coisas ocorrendo por trás das cenas que se tornarão públicas mais tarde na história; não podemos fazê-lo agora. Mas eu quero que vocês saibam que Deus está trabalhando em todas as direções. E temos erigido fundamentos na Coreia, Japão e na China Livre (Taiwan). Nesses fundamentos, para os quais os membros realmente derramaram suor e sangue, podemos agora lançar este movimento em âmbito mundial aqui na América. Agora chegamos ao momento, quando mesmo em um único dia, podemos realmente mudar o curso da história na América e no mundo. Sob condições adversas, erigimos esses fundamentos para o movimento em âmbito mundial.

Todas do coral Little Angels, as pequenas garotas, com rostos minúsculos estão aqui. Elas não conhecem o verdadeiro significado deste dia. Entretanto, estas garotas são abençoadas, e elas serão ainda mais abençoadas, e crescerão em bênção, e deverão ser grandes mulheres, líderes do mundo.

Teremos uma apresentação na Sala da Assembléia Geral das Nações Unidas, o que é sem precedentes na história. O Coral Little Angels serão as estrelas naquele palco; e para este ocasião, toda a Coreia do Norte, juntamente com todo o mundo Comunista estará realmente embaraçado e chocado. Entretanto, todo esse formidável mundo Comunista está sendo ameaçado por estas pequenas garotas. Vocês sabem, de fato uma arma é sem sentido; não importa quão boa seja uma arma, quão boa seja uma metralhadora – ela é sem sentido. Ela é apenas tão boa como o atirador; a pessoa por trás dela é que é o problema, porque esse atirador é a pessoa que pode colocar uma bala no alvo. Estas pequenas meninas do Little Angels são como balas de amor. O importante é com que espírito estamos disparando-as. Nossa propósito é diferente, e o objetivo universal está lá. Então em um escala pura, genuína e universal, este programa foi lançado – isto é o que é importante.

No futuro, eu posso criar nosso próprio povo que criará todas as formas artísticas; elas podem dominar no espírito do Princípio Divino. E é possível fazer isto em questão de alguns anos. A liderança do Grupo Little Angels, se comprehende isso ou não, não se conectou com este programa. Se isto é felicidade ou infelicidade, isto é com eles. É possível fazer disto felicidade absoluta, ou é possível fazer disto infelicidade absoluta. Entretanto, uma vez que isto é cumprido, espero que eles comprehendam o significado desta ocasião, para que eles possam fazer desta ocasião uma de grande felicidade.

Após a turnê de 21 cidades do Dia da Esperança acabar, eu voltarei para Belvedere. Eu trabalharei por trás de vocês. Assim, estejam prontos para este dia. Vocês não terão dia, vocês não terão noite. Todas as 24 horas, apenas trabalhando para um único propósito. Aguardando com grande expectativa – eu quero que vocês tenham grande expectativa. No ano de 1974 coisas formidáveis, grandes e extraordinárias acontecerão. E nesta extraordinária ocasião, eu não quero que vocês sejam apenas observadores. Eu quero que vocês sejam atores. Qual vocês preferem? Você querem ser apenas um espectador, ou um ator? [ATOR!]

Eu quero que vocês sejam diferentes dos apóstolos de Jesus. A partir do ponto de vista de Deus, os discípulos de Jesus pareciam desanimados, desiludidos e fracos. Deus está olhando para vocês jovens, com olhos radiantes, carregados com determinação – e Ele vê um grupo inteiramente diferente, porque estamos envolvidos em uma missão diferente, e estamos em uma idade diferente. Deus olha para o exército de Jesus de 2.000 anos atrás – desanimado, recuando, sacrificando e derramando sangue, etc. Mas hoje Deus está olhando para vocês – para o exército radiante, glorioso, brilhante, cheio de comprometimento, obtendo uma vitória após outra. Eu quero que vocês sejam esses líderes e campeões. Você gostariam de ser assim? [SIM!]

Eu estive falando a vocês hoje no dia de Natal de 1973, sobre o tema “Natal no Coração.” Pensem sobre isto – por 2.000 anos o Natal tem sido celebrado de uma única forma, mas agora vocês estão celebrando o Natal de uma forma única. Este é o tempo que estamos herdando a missão do próprio Jesus Cristo. Ele está agora concedendo as credenciais a vocês, pois ele está

pedindo para vocês se encarregarem bravamente pelo mundo e cumprirem a missão que Jesus Cristo deixou inacabada 2.000 anos atrás. Em cada aspecto estamos prontos porque conhecemos a verdade. Vocês conhecem mais do que qualquer outra pessoa deste mundo sobre Jesus – sua vida, sua angústia, sua esperança, sua morte e a missão que Ele deixou inacabada. Assim, agora herdamos a posição vitoriosa sobre a qual podemos alcançar vitória.

Primeiro de tudo, devemos ser gratos que Deus nos convocou, este corpo débil, este espírito fraco, e nos fez campeões a despeito deste corpo e espírito fracos, para utilizar nesta história sem precedentes. É maravilhoso; devemos ser gratos neste dia. E a seguir, devemos fazer nossa promessa a Deus que vamos cumprir a missão esperada. Esta é a ocasião mais maravilhosa e formidável, na qual celebramos o Natal de 1973. Celebremos este Natal no Coração.

Tradução: Marcos Alonso
www.unificacionista.com

